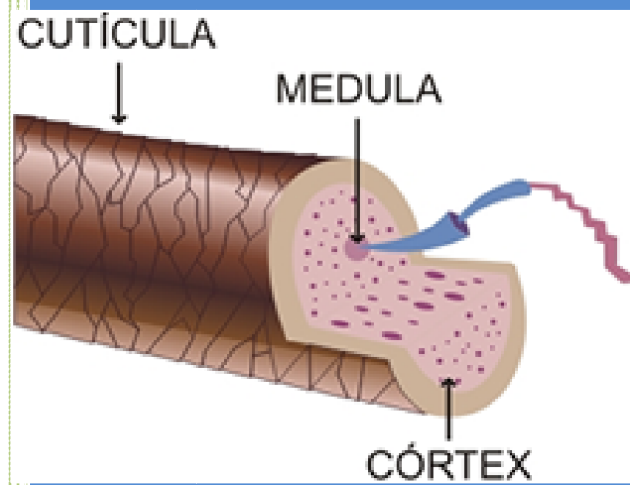


Estrutura Capilar



A CUTÍCULA

A cutícula é a parte externa do fio, ou seja, aquela que conseguimos ver a olho nu. "Sua função é proteger o córtex e criar uma barreira para produtos químicos. Quando em bom estado, as células dessa seção se apresentam de maneira alinhada, isto é, dispostas regularmente, garantindo, assim, uma maior maciez. Por outro lado, se as escamas estiverem desalinhadas e levantadas, os fios se agarram um nos outros, dando a sensação de aspereza. A cutícula é também responsável pelo brilho dos cabelos e, quanto mais plana e lisa estiver a superfície, maior será a reflexão da luz", explicou Marcela.

O CIMENTO INTERCELULAR

Também conhecido como Complexo de Membrana Celular ou CMC, garante a coesão das escamas e do córtex, contribuindo para a sua solidez, característica de uma fibra natural e sadia. Seu papel e sua integridade são essenciais à boa saúde capilar, pois seus componentes são vulneráveis aos ataques exteriores suscetíveis à sua degradação, como os raios UV, a umidade e os tratamentos químicos".

O CÓRTEX

A especialista explica que esta é a camada intermediária da fibra. "O córtex é o corpo e o coração da fibra, sua parte mais volumosa. Constituído por um feixe de proteínas fibrosas dispostas de forma compacta ao redor da medula, ele confere numerosas propriedades físicas à fibra. Além disso, o córtex contribui para as propriedades mecânicas do cabelo, que são solidez, elasticidade e permeabilidade", pontuou.

A MEDULA

"A medula está situada na parte central do fio. Sua presença, ao longo do cabelo, é descontínua, podendo até ser ausente", explicou Marcela. Apesar de ainda não ter sido determinada a função desta região, estudos recentes apontam as pesquisas para uma associação da medula com o primeiro instante da fase de germinação do fio, onde ela serviria como um "direcionador" do novo fio em direção ao poro.

COMO OS FIOS FICAM FRAGILIZADOS

"Conhecer alguns aspectos da fragilidade capilar de modo mais científico será de grande valor no desenvolvimento da expertise para o diagnóstico. Produtos utilizados em colorações, descolorações e alisamentos modificam a estrutura da fibra capilar, levantando as bordas das escamas e modificando as ligações químicas responsáveis pela coesão da fibra. Assim, o cabelo fica mais frágil e com uma maior necessidade de tratamento", explicou.

QUAL REGIÃO SOFRE MAIS DANO?

"A desorganização estrutural das escamas deixa a fibra vulnerável às agressões exteriores, promovendo o ressecamento e tornando o toque áspero. Dessa maneira, os fios perdem o brilho e surge o frizz. Enfraquecidos ao extremo, os cabelos afinam e se tornam quebradiços, sendo o córtex o principal afetado, devido à desconexão da cutícula", encerrou a profissional.